

Cidades.

Volta pelo mundo animal

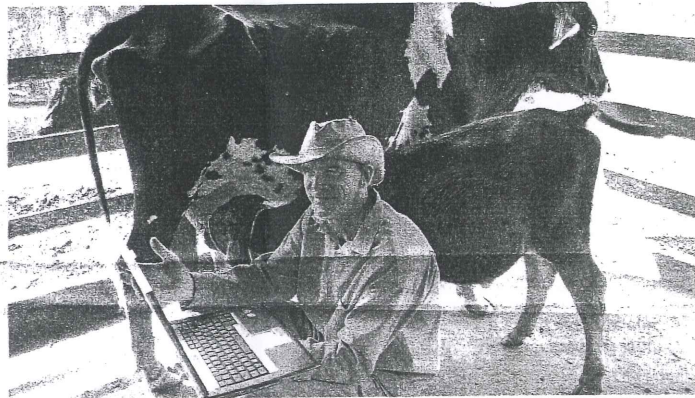
Sítio em Marechal Floriano garante um bom passeio, em meio a animais de vários tipos e cores. O lugar está sendo preparado para ser o primeiro zoológico capixaba **página 12.**

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
cidadesAG

REVOLUÇÃO VIRTUAL

O INTERIOR NA REDE

Internet gratuita para todos muda a realidade de Vila Valério



Brenda tem aulas virtuais de violão, enquanto o pai busca a cotação de seus produtos na rede: a cidade nunca mais será a mesma. FOTOS: GILDO LOYOLA

4 ZENILTON CUSTÓDIO
zcustodio@redgazeta.com.br

Em Vila Valério, município de pouco mais de 13 mil habitantes, no Noroeste do Estado, uma revolução está em curso. Não nas ruas, onde reina o clima pacato, de típica cidade do interior. A revolução, por lá, está acontecendo dentro das casas, na forma como as famílias se relacionam entre elas e com o mundo.

A cidade — onde 65% da população mora na área rural e ainda hoje sequer recebe o sinal de TV aberta em todos os lares — é a primeira do Estado a ter cobertura digital em todo o seu território, de graça. A ação é fruto de um programa de inclusão digital do governo federal. Há cerca de um ano seus moradores

estão a um clique do que acontece no mundo. E as mudanças já são visíveis.

BRINCADEIRAS

Como já acontece na cidade grande, crianças e adolescentes estão trocando as brincadeiras do campo por redes sociais e jogos virtuais. É o que acontece com as irmãs Thaís, de 15 anos, e Tami- res, de 6, da localidade rural de Dourado.

A adolescente agora está muito mais interessada em navegar no Orkut; e a pequena, em curtir Barbie Girls, jogo para meninas fãs da boneca.

A revolução chegou até a cozinha da família, como conta Regiani Raasch Stieg, de 33 anos, mãe das meninas; que abandonou

NA COZINHA

“Temos muita laranja na região, e na internet encontrei várias receitas de bolos e pães”

REGIANI RAASCH STIEG

Dona de casa, 33 anos, trocou os tradicionais livros de receitas pelas novidades na rede

o tradicional livro de receitas e passou a usar o sistema digital para pesquisar formas de melhorar o aproveitamento dos produtos colhidos na roça.

Também pressionado pelas duas filhas, o produtor Deomar Booni, 46 anos, da localidade de

Córrego Padre Francisco, foi um dos primeiros — entre as 370 famílias que usam hoje o serviço e que correspondem a 11% da população — a aderir à nova onda. E não demorou para a família descobrir várias formas de usar a rede.

A filha de 15 anos, Brenda, está aprendendo a tocar violão com a internet. Deomar, que tem uma lavoura de café e um pequeno rebanho, busca na rede a previsão do tempo, a cotação dos produtos no mercado e os resultados do futebol, além de se comunicar com o filho de 21 anos, que mora no Sul do país.

PASTOR NA REDE

Até para suas atividades como presidente da paró-

SONHO REAL

“Há um ano eu não poderia nem imaginar ser possível estudar sem sair de casa. Quem pode tem mais é que aproveitar”

GENEDELSON MACHADO JÚNIOR

Produtor rural, 25, que vai fazer um curso à distância

quia da Igreja Luterana, a rede foi uma mão e tanto. Foi navegando que descobriu, em Turvo, no Paraná, o novo pastor da cidade.

“Tinha tudo sobre a vida dele: anos de formação, idade, onde estudou. Isso permitiu que optássemos por seus serviços”, conta.

Estudo sem precisar sair de casa

4 Para os moradores, o acesso à internet também é a chance de realizar sonhos. O produtor rural Genedelson Machado Júnior, 25 anos, quer se formar em Administração Empresarial e planeja se matricular em um curso a distância.

Residente a cerca de 10km da cidade, ele começou planejando a compra do computador, o que fez no ano passado. Agora, aproveitando a boa safra do café, colocou os impostos em dia, para se habilitar a usar a internet de graça.

Imposto em dia para conseguir a internet de graça

4 A expectativa da prefeitura é que a adesão à internet gratuita aumente a partir do próximo mês, quando o município deverá confirmar uma grande safra de café, produto

base da economia local.

O índice de contribuintes que passaram a pagar o IPTU tem aumentado de forma surpreendente. Para ter acesso à rede é necessário fazer um cadastro na

prefeitura e estar em dia com os impostos.

A internet é disponibilizada por meio de ondas de rádio, com conexão é uma banda larga de 200 Kbps. O sistema permite efetuar li-

gações telefônicas gratuitamente entre os participantes e para qualquer órgão público municipal.

Nas escolas municipais os alunos passaram a ter aula de informática, e co-

meçam a surgir iniciativas como a da Associação de Produtores do Córrego Pavãozinho, que implantou um programa destinado a ajudar os produtores rurais da região.

ECONOMIA

700

mil sacas de café

É a produção anual de café conilon do município, a maior do mundo.